

POLÍTICA

ARTICULAÇÃO Wagner intensifica atuação em campanhas e mira eleição de 2022

IMBRÓGLIO Oposição de Bolsonaro a imunizante testado pelo Butantan contamina debate público Comitê internacional recomenda retomada de testes da coronavac

Parlamentares baianos criticam postura de Bolsonaro

DA REDAÇÃO

Após o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) ter comemorado a suspensão dos testes da Coronavac no Brasil, o Comitê Internacional Independente recomendou à Agência Brasileira de Vigilância Sanitária (Anvisa) que permita a retomada dos ensaios clínicos do imunizante no País. O Comitê é o órgão responsável por avaliar ensaios de vacinas e dirimir dúvidas e elas relacionadas.

O dia cheio de reviravoltas e informações conflitantes foi mais um na disputa entre o presidente Bolsonaro e o governador de São Paulo, João Dória (PSDB), que desde o começo da pandemia têm aprofundado um conflito a respeito das medidas de controle da infecção no País.

A vacina produzida pelo laboratório chinês Sinovac e testado no Brasil pelo Instituto Butantan (ligado ao governo paulista), teve seus testes paralisados pela Anvisa na noite de segunda-feira, por ter ocorrido "um evento adverso grave" - um voluntário envolvido nos testes veio a óbito no dia 29 de outubro.

O ministro Ricardo Lewandowski, do STF, determinou ontem que a Anvisa detalhe, em até 48 horas, os motivos que a fizeram suspender os testes da vacina. Lewandowski quer saber "dos critérios utilizados para proceder aos estudos e experimentos concernentes à vacina acima referida, bem

como sobre o estágio de aprovação desta e demais vacinas contra a Covid-19".

Um boletim de ocorrência obtido ontem pela TV Globo revelou que a morte do voluntário se deu por suicídio, não tendo portanto qualquer ligação com os testes do imunizante.

Representantes do governo paulista, após reunião

ontem pela manhã com a Anvisa, criticaram a decisão da agência. "Aguardamos que esse estudo seja retomado o mais breve possível com os esclarecimentos necessários [por parte da Anvisa]", disse o presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas.

O secretário de Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn,

afirmou que o estudo sequer deveria ter sido interrompido. "Tranquilizo todos voluntários que esta vacina é segura", afirmou. "Estamos a favor da vida, da verdade e da transparência", completou.

A agência informava ainda ontem que a interrupção do estudo foi motivada por "informações consideradas incompletas, insuficientes pa-

ra que continuasse permitindo o procedimento vacinal" por parte do Instituto Butantan.

Por sua vez, o Instituto anunciou ontem através de nota à imprensa ter notificado a morte do voluntário duas vezes para a Anvisa, e a vacina que o acontecimento não tinha relação com a vacina.

RAUL AGUIAR

Parlamentares baianos criticaram ontem a resposta do presidente Bolsonaro a um seguidor, em que ele celebrou a suspensão dos testes da vacina Coronavac. Perguntado por um seguidor sobre a compra da vacina, Bolsonaro declarou: "Morte, invalidez, anomalia. Esta é a vacina que o Dória queria obrigar todos os paulistanos a tomá-la. O presidente disse que a vacina jamais poderia ser obrigatória. Mais uma que Jair Bolsonaro ganha".

O ex-governador e senador Jaques Wagner (PT) definiu o ato como "mesquinhez política". "É lamentável alguém comemorar a eventual frustração de algo que a humanidade toda espera, que é a vacina, por pura mesquinhez política. Mesmo com o fracasso do chefe deles nos EUA, ele mantém e continua na agenda do besteirol", afirmou Wagner.

A deputada federal Alice Portugal (PCdoB) questionou a existência de uma guerra entre o presidente e João Dória. "Era uma guerra? Isso é algo que beira insanidade, criminoso, espero que não exista um componente ideológico nessa decisão, quero crer que não tenha, mas se tiver, Bolsonaro e o presidente da Anvisa terão que se explicar".

O deputado federal Jorge Solla (PT), médico, classificou o ato como "total absurdo" a decisão da Anvisa de paralisar os testes e disse que "Bolsonaro cometeu mais um crime de responsabilidade entre inúmeros".



Bolsonaro comemorou a suspensão dos testes

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

MEIO AMBIENTE

CNJ cria observatório focado na proteção da Amazônia

AGÊNCIA BRASIL Brasília

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) lançou ontem o Observatório do Meio Ambiente do Poder Judiciário, com o objetivo de promover estudos e iniciativas que ajudem o Poder Judiciário a atuar para impedir retrocessos em matéria ambiental.

De acordo com o presidente do CNJ, ministro Luiz Fux, o "escopo do Observatório é proporcionar um diálogo

institucional e internacional que possa contribuir com o aprimoramento das ferramentas judiciais de tutela do meio ambiente, em especial da Amazônia Legal".

Desde que assumiu o comando do CNJ, em setembro, Fux colocou a questão ambiental como um de seus principais eixos de atuação.

O Observatório é composto por 11 conselheiros do CNJ e sete representantes da sociedade civil, entre eles o sociólogo Sebastião Salgado, Beto

Veríssimo, pesquisador e co-fundador do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), e Denise Hamú, representante do Programa das Nações Unidas para Meio Ambiente.

A primeira reunião está marcada para 24 de novembro, e o grupo deve se dedicar, entre outras tarefas, a identificar as dificuldades e os gargalos no sistema de justiça e também os tribunais que mais atuam com experiências e práticas positivas.

IMPEACHMENT

Wilson Witzel tem 20 dias para apresentar provas no processo

VITOR ABDALA Agência Brasil, Brasília

O governador afastado do Rio de Janeiro, Wilson Witzel, terá o prazo de 20 dias, contados a partir de ontem, para apresentar provas e solicitar pericia ao Tribunal Especial Misto que julga seu processo de impeachment. Adenúncia contra Witzel foi aceita pelo tribunal na última quinta-feira, mas o acórdão da sessão só foi publicado na edição de hoje do Diário da Justiça

Eletrônico do Rio de Janeiro. O processo de impeachment está sendo conduzido por do Tribunal Especial Misto, composto por cinco desembargadores e cinco deputados estaduais. Witzel é acusado de ter cometido irregularidades na área de saúde, em seu governo.

Com o recebimento da denúncia, o tribunal manteve o afastamento de Witzel do cargo até o fim do processo. O tribunal também decidiu que os subsídios de Witzel, como governador afastado, devem ser cortados a um terço. Acórdão determina ainda

que Witzel deve deixar a residência oficial dos governadores, o Palácio Laranjeiras, em até 10 dias. Mas, segundo nota divulgada segunda pelo PSC, partido de Witzel, ele e sua família já deixaram o palácio e voltaram a morar em sua casa, no bairro do Grajaú.

A nota informa que Witzel considera legal a ordem de retirá-lo do palácio. "O governador e sua família sempre preferiram residir em seu imóvel familiar. Apesar da ordem ilegal, Laranjeiras não será mais utilizado durante o afastamento de suas funções", diz a nota do PSC.

LEILÃO ONLINE AO VIVO Veículos, Sucatas e Materiais Diversos. LANCES ONLINE. CADASTRE-SE e PARTICIPE. Local: http://www.mpleiloes.com.br. Dia: 23/11/2020 Hora: 9:30 hs. MATERIAIS HOSPITALARES. MATERIAIS ELETRÔNICOS. VEÍCULOS. Loteiro Público Oficial e Rural Miguel Paulo Rodrigues da Silva.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE DUTRA. Edital do Contrato 2902/2020, PP 25/2020. CONTRATO: A.L.B. de Oliveira EPP CNPJ 07.785.175/0001-85. Dona Mira das Guerreiras. CHAPA COLETIVA. VEREADORA CO-VEREADORAS. 50.505. PELA DIREITA A VIVA E A DÍVIDA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA. Pregão Eletrônico 17/2020. Pregão Presencial nº 008-2020. PREFEITURA MUNICIPAL DE COCOS - BA. Edital do Contrato 2841/2020, PP 23/2020. PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO. COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA - CONDER. NOTIFICAÇÃO POR EDITAL.